Ata da Primeira Reunião Ordinaria do Sexto Periodo de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de Hum mil novecentos e noventa e sete. Aos dois dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os vereadores: Alvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente; Nilson Pedro de Carvalho - Vice Presidente, Evandro Castanheira Faceeda - 1º Secretário; Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário; Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro; Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Envio Mendes de Siqueira, Eduardo Luiz Morani, Francisco Gonçalves Batista, Vicente Paiva, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida o Secretário fez a leitura das correspondencias recebidas: ofícios nos 468/97; 535/97 a 570/97; 575/97, do Prefeito, fazendo informações; Ofício 021/97/SMF, do Prefeito, encaminhando os balancetes referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março/97, juntamente com toda documentação comprobatória. do Prof. João Batista da Silva, Sup. Administrativo - Secretaria Municipal de Capacitação e Valorização Humana, encaminhando cópia do "Sistema Municipal de Educação de Lavras", ofício nº 2339

e 2243/97, do Sr. Dr. Antônio Barbosa da Silveira, Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, fazendo informações, informativo da Rua Santana, da servidora Edméa Clemente de Lauzo, recepcionista/telefonista da Câmara Municipal de Varras, solicitando que alguma providência seja tomada com relação ao funcionário Paulo Brasil Naves, tendo em vista a agressão física sofrida pela mesma no último dia 27 de maio, com testemunhas, quando, sem motivo aparente, o referido funcionário lhe desferiu um murro no ombro esquerdo. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Veto ao Projeto de Lei nº 011/97, de autoria do Chefe do Executivo, 02. Projeto de Lei nº 020/97-(Autoria do Chefe do Executivo)-"Dispõe, em decorrência da criação da Coordenaria Municipal de Apoio e Assistência à pessoa portadora de deficiência, em uma vaga, o Cargo de Coordenador no Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal e dá outras providências"; 03. Projeto de Lei nº ... 197-(Autoria do vereador Hélio Mateus da Silva)-"Dá denominação de Rua Antônio Bezerra da Silva"; 04. Projetos de Lei nº ... 197-(Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luís Marani)-"Dá denominação de Bairro Serra Verde"; 5. Projetos de Lei nºs ... 197-(Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luís Marani)-"Dá denominação de Rua Abrajara da Silva Romeiro", "Dá denominação de Rua Frei José Parraga", "Dá denominação de Rua Santo Antônio", "Dá denominação de Rua São Matheus", "Dá denominação de Rua Nossa Senhora Nazaré", "Dá denominação de Rua São José", "Dá denominação de Rua Santa Rita de Cássia", "Dá denominação de Rua Santa Catarina", "Dá denominação de Rua João Batista de Abreu", "Dá denominação de Rua Francisco Vicente Ferreira", "Dá denominação de Rua São Judas Tadeu"; Projeto de Lei nº ... 197-(Autoria do vereador Cas

simira da Silva) - "Altera a Lei nº 1.455 que "Cria o Serviço de Transporte Coletivo entre Estação dos Rosas ao Terminal Rodoviário Maurício Cardoso de Souza". Em seguida, o vereador Evandro Castanha Macedo solicitou à Presidência, de acordo com o regimento interno, dez minutos de suspensão dos trabalhos para que houvesse uma pequena reunião com os senhores vereadores, na Sala da Presidência. O pedido foi aprovado. Reaberta a Sessão, o Presidente convidou o Dr. Rômulo Soares Furtini, Superintendente Municipal de Saúde, para que fizesse parte dos trabalhos da Mesa e também o Dr. Rafael Lopes, Coordenador de Odontologia. Com a palavra, o Dr. Rômulo cumprimentou a todos e disse que era um prazer muito grande comparecer àquela Casa para prestar esclarecimentos sobre a Secretaria de Saúde, pois considerava aquela Casa um baluarte da democracia. Disse que gostaria de explicar que havia sido escolhido pela Associação Médica de Lavras para ser o Secretário de Saúde, e que naquela Associação tinha o prazer de ter como colega dos vereadores daquela Casa, que eram o vereador Edson Costa da Silva e o vereador Sebastião dos Santos Pereira. Falou que quando aceitou o cargo de Secretário da Saúde, o fez única e exclusivamente voltado para servir o povo de Lavras, a fim de concluir uma obra pessoal que durante trinta anos vinha lapidando lentamente, que não foi por interesse financeiro que havia aceitado aquele cargo. O Dr. Rômulo disse que gostaria de explicar como encontrou a Secretaria de Saúde, com relação ao CISMARG. O Dr. Rômulo deu uma rápida explicação sobre Consórcio, dizendo que existiam três tipos de atendimento médico: o primário, o secundário e o terciário, que o atendimento primário era feito em pequenas cidades em que existia o médico e o consultório, o secundário era quando existia o consultório médico, exames de laboratório e internações, e o terciário era quando existia os dois, mais exames especiais, caros, cirurgias de alto risco. Disse que, se um cida-

dão de uma cidade pequena tinha de ter a sua consulta e necessitava de um exame, e sua cidade não podia dar à ele aquele exame, as outras cidades pequenas também não podiam, então as cidades se uniam sobe a forma de Consórcio e contratavam numa cidade de segundo nível, aquele serviço, e aquela cidade passava, então, a dispôr de um número X de exames por mês, para beneficiar os seus cidadãos. O Dr. Rômulo disse que o Consórcio CISMARG era composto de vinte e cinco cidades, e que foi criado através de Lavras e registrado em Lavras, e que o CISMARG era um Consórcio Lavrense. O Dr. Rômulo falou que quando havia assumido a Secretaria, o escritório do CISMARG não se encontrava mais em Lavras, e sim em Santo Antônio do Amparo, que procuraram, então, o Presidente do CISMARG que era o Prefeito de Santo Antônio do Amparo e propuseram à ele a volta do CISMARG para Lavras e pediram à ele que eles fizessem a indicação da Secretaria Executiva do CISMARG, e que escolheram a Dona Nara, esposa do ex-Prefeito de Carrancas, que assumiu a Secretaria executiva e depois de um período de mais ou menos quarenta dias, ela havia sido substituída por outra secretária executiva, indicada por Perdões, e nem sequer foi comunicada daquela decisão. O Dr. Rômulo disse que tentaram trazer o Consórcio novamente para Lavras, que foram às reuniões, juntamente com o Prefeito João Batista, e que na última reunião, em Campo Belo, o Presidente do Consórcio, numa oração efusiva, declarou que o Consórcio estava grande demais e não tinha mais condição de mantê-lo, que estava sufocando Santo Antônio do Amparo, porque o Hospital de Santo Antônio do Amparo passou a ser administrado pelo Consórcio, inclusive na sua parte financeira, e como a dívida estava muito grande e o movimento muito grande de pacientes, e serão lá uma cidade

pequena, eles não estavam conseguindo atender a demanda. Disse que foram em uma reunião, que foram distribuídas ambulâncias, aparelhos diversos, para todos os Prefeitos, e aquela distribuição foi feita através de uns envelopes pardos, um para cada cidade, que sobrou na mão da Secretária, um envelope, que era de Lavras, e que ela havia declarado de público que Lavras era inadimplente e não assumia seus compromissos, que em virtude de todos aqueles fatos, resolveram encerrar a participação de Lavras no CISMARG, porque não podiam admitir que uma cidade do tamanho de Lavras, com a quantidade de recursos médicos, ficasse à mercê de uma cidade do tamanho de Santo Antônio do Amparo. Disse que enviaram uma carta ao CISMARG assinada por ele e pelo Prefeito, encerrando a ligação com o mesmo. O Dr Rômulo falou que decidiram, então, criar um novo Consórcio, ao qual deram o nome de CISLAV - Consórcio Intermunicipal de Lavras, que fizeram aquele Consórcio, tomando como espelho um Consórcio existente em Lavras, chamado Consórcio Interestitucional de Lavras - criado pela DRS-Varginha e seria um embrião de futuros Consórcios. Falou que o CLIS era composto das cidades de Ibituruna, Perdões, Luminárias, Ijaci, Ingaí, Ribeirão Vermelho, Ijaci, Carrancas e Lavras, que daquelas cidades todas, até o presente momento, a única que não havia confirmado a sua participação era Ijaci. Disse que já estavam com o livro de ata pronto, o Estatuto, com uma reunião marcada para o dia 10 próximo, na Sede do ISS para dar início a formação do CISLAV. O Dr. Rômulo disse que gostaria de deixar bem claro que, em todas aquelas etapas a Prefeita havia participado ativamente e que, inclusive, havia mandado para esta Casa, um Projeto de Lei solicitando uma verba para honrar os compromissos assumidos pela Prefeitura,

com o CISMARG, o que vinha provar a sua lisura e a sua lisura. Com a palavra, o vereador Ennio Mendes de Siqueira parabenizou o Dr. Rômulo pela sua atuação como Secretário de Saúde, pois tinha certeza que ele deixaria marcas de sua competência, e perguntou qual era a participação de cada cidade naquele novo Consórcio, e se o Pronto Socorro também iria entrar nele. O Dr. Rômulo disse que a participação das cidades correspondia a um e meio por cento do Fundo de Participação dos Municípios, e que o Pronto Socorro, por enquanto não iria entrar no Consórcio. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que o Pronto Socorro atendia mais eram as cidades de Ipaci, Macaia, Ribeirão Vermelho, Nepomuceno, que o povo estava pagando para atender aquelas cidades e eles não entravam com nada. O Dr. Rômulo disse que uma das metas era educar o Pronto Socorro também a servir, fazer um convênio com o mesmo, para que ele ficasse à serviço do Consórcio. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou se na questão dos exames complementares iria andar mais rápido, pois tinha paciente que esperava 60 dias para receber um exame e levar para o médico, que se fosse caso de morte, a pessoa morria e o exame não ficava pronto. O Dr. Rômulo disse que os exames feitos nos laboratórios contratados pela Secretaria estavam saindo na hora certa, mas que os exames feitos feitos lá no laboratório da Secretaria, que era precário, estavam realmente demorando. O vereador Ennio Mendes de Siqueira falou que na quarta-feira, antes do feriado, uma moça havia consultado no Posto Sylvio Menicucci e constatou que ela estava com pneumonia, que o médico receitou vinte doses de Despacelina, que ela pegou na Policlínica e foi até o Santa Casa tomar, e

lá foi informada pelas funcionárias que a moça que aplicara aquela injeção só voltaria no serviço hoje, dia 02/06, às 13:00 horas; que foi na Vaz Monteiro e foi informada que cada aplicação de injeção custaria cinco reais cada uma, que então foi obrigada a recorrer às farmácias. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que, o Sistema de Saúde, apesar da competência do Dr. Rômulo, infelizmente ia por água a baixo. O Dr. Rômulo disse que havia recebido um ofício da Secretaria do Estado, pedindo que fosse proibida a aplicação de penicilina nos Postos de Saúde, em farmácias e drogarias, que ficaram numa situação muito difícil, mas conversaram com o Diretor da Santa Casa, que havia aceitado que eles colocassem uma auxiliar de enfermagem na Santa Casa, trabalhando seis horas por dia, ficando exclusivamente por conta de aplicar a penicilina. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que Benzetacil eles não queriam aplicar, e que doença não tinha horário. O Dr. Rômulo disse que não tinha condições de colocar uma funcionária 24 horas por dia, e que a ordem tinha vindo da Secretaria de Saúde do Estado. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que então tinha que colocar um enfermeiro em cada Hospital, porque infelizmente, os Postos de Saúde aqui funcionavam só em horário comercial, não tinha horário, o atendimento no Pronto Socorro era péssimo, muitas vezes o médico nem olhava na cara do paciente, que ia de mal a pior, não por culpa do atual Secretário de Saúde, que vinha de muito tempo. O Dr. Rômulo disse que, no momento, não tinham condições de manter uma equipe de enfermeiros aplicando 24 horas por dia, a Benzetacil no Pronto Socorro. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que se o alto comando da Prefeitura diminuísse as viagens sobrava dinheiro para a Saúde. O Dr. Rômulo respondeu-

lhe que aquela área não era sua e não lhe competia. Com a palavra o vereador Edson Costa da Silva, cumprimentou o Dr. Rômulo e disse que era um prazer tê-lo ali na Casa. Disse que como Secretário da Saúde, foi um dos fundadores do CISMARG e participou como vice-Presidente executivo do mesmo, que realmente o CISMARG não era um Consórcio Lavrense, que só o fato de ser um Consórcio, significava que ele era de todos os municípios que dele participava, que Lavras era, e é ainda, a Sede do Consórcio, que não estava funcionando aqui, porque Santo Antônio do Amparo era o município que mais prestava serviço aos consorciados e foi transferida para lá, a parte executiva do Consórcio. que quanto à Saída da Secretária Mara, que fora saída sem nenhum comunicado, conforme fora dito o Dr. Rômulo, ele estava presente na reunião do CISMARG quando ela pediu demissão do cargo, na frente de todos que lá estavam. Disse que, quanto ao problema das aparelhagens das ambulâncias, quando veio um recurso de seiscentos mil reais para o Consórcio, foi feito uma divisão, licitação, cada município mandou o que era mais necessário, mais importante, e que ele, como Secretário de Saúde na época, mandou para lá, o que seria mais importante: primeiro um de volumes para funcionar no Hospital onde está o Pronto Socorro, porque muitos pacientes tinham que ser transferidos para Belo Horizonte quando eram acometidos de embolia gordurosa, além disso, um cortador de células, que atualmente estava instalado na Cruz Vermelha para agilizar os exames de laboratórios, de sete parâmetros, mais dois computadores, sendo um de emergência para a Santa Casa, que era o Pronto Socorro Municipal, se não recebeu, foi por problemas de importação, mas Lavras nunca pediu ambulância, quem pediu foi municípios menores, e

Farras tinha o maior percentual de recursos. O vereador Edson Costa da Silva disse ao Dr. Remulo que ele faria colocado algo que lhe causou espanto: que o CISLAV teve aprovação de todos os municípios, e que ele estere com dois Secretários, o de Perdões e o de Cardanas, que lhe disseram que não viram para o CISLAV, que o que lhe causou espanto naquele Consórcio é que quando Farras entrou para o CISMARG! foi através do Conselho Municipal de Saúde, que foi consultado, votou, e foi retirado sem o Conselho dar sua opinião, sem ser consultado, que achava que estava havendo um total desrespeito ao Conselho Municipal de Saúde, que aquilo poderia gerar consequências graves ao povo de Farras, que já teve uma interpelação ao Conselho Estadual de Saúde, pelo Dr. Helio Haddad, que estava retirada do Convênio la Fundação Rosa Haddad, e qualquer cidadão que se achasse ferido no seu direito de participar do Conselho e colocar ali seus pensamentos, poderia fazer uma retratação ao Conselho Estadual de Saúde, e Farras não iria receber nem agulha que produzia com o seu atendimento na cidade. O vereador Edson Costa da Silva disse que o Prefeito, quando da sua visita àquela Casa, havia colocado sobre a possibilidade de transformar Farras numa Fundação Municipal de Saúde, que era promessa de Campanha, que estere em São Lourenço à quinze dias atrás, com a finalidade de conhecer a Fundação lá, e achava que estava passando da hora de Farras transformar a Saúde em Fundação, porque somente daquela forma iria acabar com a política na Saúde, que achava que só poderiam dar aquilo que tinham, que Farras atualmente não tinha para atender a sua população. Faltava consultas, exames, e que não era agora, que já faltava na sua época, tanto é que Farras não poderia nunca servir ao Consórcio, porque não tinha

nem para atender a sua demanda interna. que Varras não podia nunca, se arvorar a oferecer, quando não tinha para uso próprio. que colocar computador em Posto de Saúde, não consultava ninguém. Varras faltava receituário, agulha para aplicar vacina, faltava o básico, que achava que se deveria pensar primeiro em atender a demanda nossa e depois oferecer o que nos sobra para as cidades vizinhas. O Dr. Ermulo disse que, com relação a secretária Rara, ela Kaira ido naquela reunião e pedido demissão do cargo, porque ele tinha dito lá ela, anteriormente. que ela não estava, digo, que ela já estava demitida, que quanto ao aparelho, recebeu do CISMARG e o carro de emergência, e que não Kaira recebido mais nada. Disse que não recebeu nenhuma carta, nem ofício, lhe dizendo que o aparelho x ou y seria destinado à Santa Casa, ou ao Faz Monteiro, ou ao Hospital do Coração, que usando a prerrogativa de Superintendente de Saúde, ele entregou o aparelho ao Hospital Faz Monteiro. com relação a compra de ambulâncias, ele não estava sabendo dos detalhes de compra das mesmas, porque naquela época não era Secretário ou Superintendente. que quanto ao Conselho de Saúde, havia encontrado o mesmo totalmente desorganizado, estava tentando organizá-lo, tanto que estavam fazendo uma reforma no seu Regimento interno. Falou que foi comunicado ao Conselho de que estavam tendo problemas com o CISMARG, que foi comunicado ao Conselho todos aqueles problemas e que se os mesmos persistissem o Conselho seria desfeito, com relação ao receituário que estava faltando, e as agulhas, tinha a informar que mandaram confeccionar os receituários, mas a tipografia havia atrasado muito a entrega, inclusive atrasado a entrega dos envelopes de Raio X, tanto que quase parou o Raio X da Chacrinha, por falta de envelopes. O vereador Ennio Men

des de Siqueira perguntou qual era a tipografia. O Dr. Rémulo respondeu-lhe que eram duas tipografias: uma de Lavras e uma de Belo Horizonte. O vereador Ênio Mendes de Siqueira disse que poderia ser só a de Lavras, e o Dr. Rémulo disse-lhe que aquela área era de competência do departamento de compras da Prefeitura. O vereador Edson Costa da Silva disse que o que havia dito aos Prefeitos, tornava a repetir: que achava que a Saúde tinha que ter autonomia de fazer as compras, que coisas elementares, como agulhas, se faltasse, tinha que ir na farmácia comprar; que aquilo era função do Secretário tomar providências, não precisavam licitar. O Dr. Rémulo disse que estava dando explicações, item por item, que com relação às agulhas, elas foram compradas, mas não tinham vindo na medida e no calibre certo, por isto foram devolvidas. O vereador Paulo Antônio Cerqueira perguntou o que a Secretaria tinha recebido do CISMARG. O Dr. Rémulo respondeu-lhe que foi o carrinho e o contada de células de sete parâmetros. O vereador Edson Costa da Silva falou que teriam que ser devolvidos ao CISMARG. O vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que era incoerente, se tivesse que devolver e Lavras pagar por aquilo que não usar. O Dr. Rémulo disse que achava que Lavras deveria honrar com os compromissos, mas que os aparelhos não seriam devolvidos de "mão beijada" e que seria negociado. O Dr. Rémulo disse que quando assumiu a Secretaria, assumiu na condição de "bombeiro" e não fora o causador do incêndio; que assumiu como médico que era ferida, porque, na realidade, o CISMARG não estava sendo pago desde abril do ano passado, inclusive não estava sendo empenhado o pagamento. Disse que achava que deveriam pagar o Consórcio, sair dele com dignidade, porque, na realidade, não queriam sair, que propuseram, inclusive, trazer o escritório de volta para Lavras, mas infelizmente não houve

receptividade por parte do Consórcio. Vereador Edson Costa da Silva disse que gostaria de deixar bem claro que ao deixar a Secretaria de Saúde, o CISMARG estava digo ramente em dia. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que era um prazer a presença do Dr. Rômulo e do Dr. Marchiori ali na Casa, e perguntou se Farroupilha já havia perdido alguma verba com a saída do CISMARG, se corria o risco de perder mais, falou que os médicos não recebiam bem e perguntou se iria ser criado alguma casa para que, aqueles que não trabalhassem não recebessem, quem trabalhasse mais recebesse mais. perguntou também se alguma casa estava sendo feita para adquirir novas ambulâncias e consertar as já existentes. Falou sobre a criação de novos postos de Saúde e comentou sobre o fato do Prefeito de Santo Antônio do Amparo "usar" o Hospital, politicamente, dificultando pessoas de fora que, às vezes, necessitavam de exames com urgência e eram passadas para trás. O Dr. Rômulo disse que, com relação às verbas, a atual administração estadual estava enviando verbas através do Consórcio, e aquele era um dos grandes motivos pelo qual Farroupilha não poderia ficar sem o Consórcio. com relação às ambulâncias, disse que não tinham condições financeiras, no momento, de adquiri-las, que os Postos de Saúde estavam funcionando, precariamente, mas funcionavam. Falou que com relação ao pagamento dos médicos, realmente, quem ganhava mal, trabalhava mal, e que precisava melhorar o salário do médico, mas que não dependia dele, que procurava tocar no assunto, mas que a situação da Prefeitura, no momento, era difícil. Com a palavra, o vereador Camilo Martins André cumprimentou a todos e disse que sua maior preocupação era com relação ao atendimento nos Postos de Saúde, como o Posto

de Saúde São Vicente e a falta de médico lá, era grande, e também a parte de Odontologia, que constantemente estavam quebrados os aparelhos e faltando material. O Dr. Rômulo disse que tudo que se consumia, tinha que ser comprado e ter dinheiro, e no momento, estavam fazendo o possível para manter os Postos de Saúde funcionando, que receberam uma dívida muito grande na Secretaria de Saúde, mais de quatrocentos mil reais e, atualmente, a dívida estava paga e tinham um saldo em caixa, de cinco mil reais, que melhorando a situação financeira, melhorariam os Postos de Saúde. Com a palavra, o vereador Carlos Torres cumprimentou a todos e disse que ficou bastante preocupado quando teve uma conversa com o Dias, ao reclamar para ele que nos Postos de Saúde estavam faltando muitos materiais e ele lhe disse que aquilo era início, porque as Secretarias teriam que acostumar a fazer um planejamento, e que talvez ainda demorasse uns quinze dias para que pudesse comprar aquele material. Perguntou ao Dr. Rômulo se a Secretaria de Saúde não tinha o seu recurso próprio. O Dr. Rômulo respondeu-lhe afirmativamente, dizendo que ela recebia através do SUS e até 10% do FPM. O vereador Carlos Torres disse que então não justificava um outro Secretário da Prefeitura fazer compra para a Saúde, porque a Saúde não esperava, e achava que tinha que fazer compra, se possível, todo dia. O Dr. Rômulo disse que aquilo não lhe cabia, porque era uma determinação superior. O vereador Carlos Torres disse que achava que não, se a Secretaria de Saúde tinha recurso próprio e o Secretário de Saúde era o gestor daquilo, então cabia a ele gerir os recursos; que achava que Saúde não tinha feito de see programada. O Dr. Rômulo disse que concordava plenamente com o vereador. O vereador Eduardo Marani pediu aparte e disse que, inclusive, a Saúde tinha uma contabilidade própria, e era mais um motivo para

as compras serem feitas por ela. O vereador Carlos Torres con
cluiu as palavras do vereador Eduardo Marani, dizendo que
a propria Secretaria de Saúde tinha seu movimento de finança,
e perguntou se não teria como tirar aquilo da Prefeitura para
que a propria Secretaria fosse o seu Gestor, e o que impedia
que aquilo fosse feito; que a Secretaria de Saúde assumisse
aquela parte. O Dr. Romulo disse que acreditava que aquilo
se deveria ao fato da situação da Prefeitura estar difícil e
o Prefeito talvez esteja querendo fazer um controle maior das
compras da Prefeitura, e a melhor maneira foi centraliza-
do aquelas compras numa unica pessoa. O vereador Carlos
Torres disse que voltava a discordar, porque achava, primeiro,
que o Secretário de Saúde deveria ser um técnico da Saúde
e principalmente, não podia ser politico, pois não podia ha-
ver politica dentro da Saúde, não desmerecendo o cargo que
o vice-Prefeito ocupava, mas o cargo dele não era para a
Saúde, pois não tinha o conhecimento que a Saúde exigia.
O vereador Carlos Torres solicitou que fosse enviado um ofício
ao Prefeito, para que deliberasse que o Secretário fosse o pró-
prio Gestor, pois só daquela forma era possivel não mais
faltar material, e que daquela maneira, a Saúde caminha-
ria com as suas próprias pernas. O vereador Sebastião dos
Santos Vieira pediu para subscrever o requerimento. Com a
palavra, o vereador Luiz Carlos dos Santos cumprimentou
a todos e disse que só podia pedir a Deus, que iluminas-
se o Dr. Romulo, que era uma pessoa competente, e que
ele, como vereador, também se preocupava com a Saúde.
Com a palavra, o vereador Cassimiro da Silva cumpri-
mentou a todos e disse que, depois de uma longa vida dedica-
da à medicina, e alcançar o nome, como alcançou o Dr.
Romulo, e atualmente emprestar um pouco de tudo que sa-
bia à nossa sociedade, achava que ele tinha de ter um

respaldo para que pudesse exercer profissionalmente, como sabia; e perguntou qual a dificuldade que o Dr Remulo estava tendo, sendo Superintendente da Saúde, exercer o cargo de Secretário da Saúde. O Dr Remulo disse que a sua situação na Secretaria era difícil, porque assumia a responsabilidade pela assinatura de cheque, documentos, e não tinha ainda o status que lhe permitia assumir aquela responsabilidade, que estava muito preocupado com a sua situação na Secretaria de Saúde, porque poderia ser chamado à responsabilidade, pelo Tribunal de Contas, ou qualquer órgão de fiscalização do Governo Federal. também não estava podendo frequentar reuniões, porque eles exigiam que fossem frequentadas pelo Secretário de Saúde e, por enquanto, ela era o Superintendente, que não estava legalmente empossado no cargo de Presidente do Conselho Municipal de Saúde, que deveria ser o Secretário de Saúde e Gestor do SUS, e que a sua esperança estava depositada nas mãos dos senhores vereadores. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença do Dr Remulo e o do Dr Daniéli. O Dr Remulo agradeceu a todos, pela oportunidade, pediu desculpas, porque não era político, e sim técnico, que estava preocupado com a Saúde de Lavras, mas que acreditava que iriam solucionar aquilo da melhor forma possível. Logo após, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: 01. Projeto de Lei nº 013/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a Lei nº 2311 de 03.03.97, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Pública Municipal de Lavras e dá outras providências". Em segunda votação. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para terceira votação e redação final; 02. Projeto de Lei nº 014/97 - (autoria do Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal de Lavras e dá outras

providências". Em segunda discussão e votação. O Projeto foi colocado em votação nominal: vereador Cassimiro da Silva, votou à favor do Projeto; Hélio Mateus Pagé, à favor, Sebastião dos Santos Vieira, à favor, Luiz Carlos Calçapa, à favor, Camilo Martins André, à favor; Carlos Torres, à favor, dizendo que, da primeira vez votou contra o Projeto, mas Maria fez uma série de análises e concluiu que a responsabilidade não era daquela Casa, e sim do Executivo, em saber o que estava fazendo. Edson Costa da Silva, votou contra o Projeto; Nilson Teodoro de Carvalho, contra; Álvaro Eustáquio Pedrosa, à favor, Evandro Castanheira Laverda, à favor, João Batista Rezende, contra; Edson Alves de Moreu, à favor, Paulo Cerqueira, à favor, Ennio Mendes de Siqueira, contra; Eduardo Marani, contra; Francisco Gonçalves Batista, à favor, e Vicente Faime, à favor. O Projeto foi aprovado em segunda votação e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para terceira votação. Projetos em primeira discussão e votação: 01. Projeto de Lei nº 018/97. (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a regularizar os pagamentos atrasados referentes à gestão anterior, período de abril a dezembro de 1996, devidos ao CISMARA - Consórcio Intermunicipal de Saúde, através de abertura de crédito especial, e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº. 197. (Autoria do vereador Paulo Antônio Cerqueira) - "Declara de Utilidade Pública a Casa de Recuperação O Bom Samaritano". 03. Substitutivo ao Projeto de Lei que "Regulamenta o funcionamento de Trailers no município e dá outras providências". O vereador Evandro Castanheira Laverda requereu regime de urgência para a votação dos três Projetos, o que foi aprovado. Os Projetos foram aprovados em regime de urgência. Projetos aprovados em terceira votação e Redação Final: 01. Projeto de Lei nº 018/97. (Autoria do

(Chefe do Executivo)." Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel público que menciona ao Estado de Minas Gerais, para construção da Cadeia Pública desta Comarca, e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº 010/97-(Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar mensalmente cestas básicas aos servidores públicos municipais e dá outras providências". Projetos sustados pela Mesa Diretora. 01. Projeto de Lei nº 017/97-(Autoria do Chefe do Executivo)." Reestrutura o Conselho Municipal de Trânsito e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº ... 197-(Autoria do vereador Nilson Freitas de Carvalho)." Regulamenta a Construção de redutores de velocidade nas ruas urbanas do município e dá outras providências". 03. Projeto de Lei nº 015/97-(Autoria do Chefe do Executivo). "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1998 e dá outras providências" Os Projetos que deram entrada na Casa, com exceção do veto ao Projeto de Lei 011/97 que fica aguardando parecer da Comissão Especial formada pelos vereadores Paulo Cerqueira, Francisco Gonçalves Batista e Cassimiro da Silva, passaram, cada um a seu tempo, pelas Comissões Permanentes da Câmara, que deram seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados, e determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados as autoridades competentes: 01. do vereador Evandro Castanheira Saraiva, ao Dr. Edson Starling Duarte, cumprimentando-lhe pela escolha do Sr. Arildo de Souza para ocupar o cargo de Coordenador de Limpeza da Prefeitura Municipal de Barbacena, aos Srs. José dos Santos e Nazaré Marques, enviando seus sinceros cumprimentos pelos 50 anos de vida conjugal, exemplo de amor e dedicação à Família; ao Sr. Itamar Rocha de Souza e Alex Carvalho Fonseca, enviando seus sinceros cumprimentos pela realização do II Encontro de Prevenção Oral, no último dia 27 de maio, na E.M. Dra. Ramina, o que foi

matéria no "Alterosa Notícias", elevando, com isto, o nome de nossa cidade a nível regional; ao Prefeito, solicitando a possibilidade de incluir na lista das propriedades que serão beneficiadas com a eletrificação rural a do Sr. Luiz Calixto da Silva, sítio do Xavier 2, próximo ao "Farias", e também do Sr. Manuel Calixto da Silva, sítio do Xavier; solicitando a operação tapa buracos na rua João Batista Hermeto, a partir do nº 300, solicitando a recuperação da rede de esgoto na rua Dr. Knight, em frente ao nº 164, no Bairro Nova Lavras, solicitando o calçamento ou asfaltamento do final da rua Álvaro Botelho, solicitando a colocação de dois postes de iluminação pública na rua Álvaro Botelho, na altura do nº 935 e no seu final, a fim de trazer maior segurança aos moradores, 02 do vereador Luiz Carlos Caçapa, ao Dr. Izonel Custódio de Carvalho, da Academia Kemper Forma, enviando seus sinceros cumprimentos pela merecida conquista no Campeonato Mineiro de Jiu Jitsu, e também ao Sr. Cláudio A. Rodrigues, idem; ao Sr. Walter Fonseca, DD. Diretor-Presidente da ACIL, enviando seus sinceros cumprimentos por mais uma brilhante conquista para Lavras, o CREDIACIL, recentemente inaugurado (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Paulo Antônio Cerqueira e Hélio Mateus Façó); 03 do vereador Edson Costa da Silva, solicitando ao Sr. Eros Gomide Alvarenga, que envie à Casa cópia do Processo Licitatório nº 005/97 cujo objeto é a locação de uma casa destinada ao NAMP; ao Prefeito, solicitando que envie à Casa os valores da diárias (alimentação e hotel) pagas pelo Executivo para viagens; 04 do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, ao Dr. Clauzer de Souza Duarte, solicitando a colocação de um quebra-molas em frente à Mercearia do Vô, na Av. Leon Jafre Alvaydu, uma vez que tem ocorrido vários acidentes graves, sendo o último com a filha do proprietário da referida mercearia, causando um grande trauma aos moradores; ao Prefeito, solicitando, a pedido dos atletas que estão gramando o campo de futebol do CAIC, a colocação de um zelador para administrar a entrada e saída das

pessoas que ali frequentam, os do vereador Edson Alves de Abreu, enviando cópia do abaixo-assinado solicitando o patrolamento da estrada que dá acesso à localidade denominada "Jabuticabeiras", passando pela Fazenda Cachoeira, de propriedade do Sr. João Batista, os do vereador Ennio Mendes de Siqueira, ao Dr. Deputado Romeu Queiroz, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, enviando seus sinceros cumprimentos pela derrubada do veto do Governador Eduardo Azeredo, referente à multa de trânsito, com isto ninguém é obrigado a pagá-la quando chegar via correio. A partir de agora as multas só terão valor quando assinadas pelo proprietário do veículo, conforme publicação no jornal Estado de Minas, 22/05/97, página 3, ao Dr. Carlos César Silva de Albuquerque, DD. Ministro da Saúde, manifestando o seu descontentamento quanto à falta de vacinas nos postos de saúde. Geralmente no início do inverno aparecem problemas na população infantil e ao que parece o Governo não se preocupou com antecedência: se há verba para tudo, assim deveria ser para a saúde, que é o principal dom da vida e que o carente precisa conservar. Os pediatras têm as vacinas mas a maioria absoluta não possui condição de adquirir, ao Dr. José Elias Murad, DD. Deputado Federal, solicitando sua valiosa intercessão no sentido de conseguir para Lavras uma aparelhagem moderna de recepção dos sinais de TV, ao Dr. Vitório Medioli, DD. Deputado Federal e ao Sr. Oliséu Rezende, DD. Deputado Federal, também solicitando sua valiosa intercessão no sentido de conseguir para Lavras uma aparelhagem moderna de recepção dos sinais de TV; ao Prefeito, solicitando ao setor de transporte a realização de uma campanha junto aos motoristas da Prefeitura a fim de conseguir que sejam mais cuidadosos com os veículos do município. Segundo informações concretas, sempre tem alguns enguiçados ou danificados, única e exclusivamente por desleixo de certos profissionais do volante que não valorizam propriedades de órgãos públicos; manifestando o seu descontentamento

quanto ao fato de que, apesar dos poucos recursos e além da violenta folha de pagamento, a municipalidade continua fornecendo gratuitamente funcionários para a UFLA, AMALG, COOPERATIVA AGRÍCOLA ALTO RIO GRANDE e colégios particulares. Isto é lastimável, uma vez que as organizações citadas são mais poderosas que o município, informando-lhe que vários Prefeitos do Sul de Minas estão reduzindo pela metade os cargos de confiança e aqui em Lavras acontece o contrário: todos foram preenchidos e outros mais foram criados. Assim não sobra verba para obras em favor da população, solicitando que envie à Casa a listagem de todos os funcionários contratados, comissionados, em cargos de confiança, bem como os que trabalham em outras repartições conveniadas com o município, relacionando o ordenado de cada um e de todos os que de uma maneira ou outra recebam dinheiro através da Prefeitura, solicitando que a concorrência de linhas de coletivos, quando for feita, seja a nível nacional. Isto é importante e quem sai ganhando é o povo, o qual nesta última greve de motoristas sofreu demais com a falta de condução. Em várias cidades de porte de Lavras existem duas ou mais empresas atuando. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Alvaro Monteiro Pereira

Stela

Pgar

Sebastião

Paulo

Alvaro

Paulo Antonio Cerqueira

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos nove dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente; Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário; Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário; Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro; Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro; João Batista de Rezende; Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani, Francisco Gonçalves Batista, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Helio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos, Camilo Martins Andre e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofícios nºs 567/97/BAM, 584/97/BAM a 632/97, do Prefeito, fazendo informações; ofício nº 040/97; 231/97 a 233/97; 238/97 a 242/97, do Sr. Agenor Alves de Araújo Neto, Superintendente de Obras, fazendo informações; ofício 101/97 do Cap. PM, Cmt 54ª Cia PM fazendo informações; ofício nº 043/97, do Dr. Rômulo Tourino Furtini, fazendo informação; do Sr. Canísio Ignácio Lunkes, Presidente da FEPA-UEMG, fazendo informação; da APAE de Lavras encaminhando relatório (exercício 96); ofício nº 068/97 do IEF, fazendo informação. Projetos que deram